QUESTÃO 78

Desde a vitória do cristianismo em fins do século IV, muitos indivíduos pretenderam se isolar para a prática religiosa, fugindo das tentações do mundo e das conversões superficiais. Eram indivíduos de todas as procedências sociais, porém na Idade Média os mosteiros tornaram-se refúgios sobretudo da nobreza. As pessoas de condição social mais humilde, quando ali admitidas, eram geralmente numa posição inferior, semimonásticas apenas, como os convertidos dos mosteiros.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **As utopias medievais**. São Paulo: Brasiliense, 1992 (adaptado).

De acordo com o autor, o tratamento dado aos sujeitos mencionados no texto indica que os mosteiros medievais eram

A) cenários de disputas endógenas.
B) ambientes de devoções ascetas.
C) espaços de conflitos teológicos.
D) reproduções das relações externas.
E) representações das ordens templárias.

Assunto: Idade Média/religiosidade medieval

Ao descrever a realidade dos Mosteiros Medievais, o texto de suporte evidencia que, além do isolamento e da preservação dos textos cristãos e clássicos, os monastérios reproduziram as desigualdades sociais existentes na ordem estamental medieval. O autor, Francisco Júnior Hilário, descreve que aqueles “de condição social mais humilde”, que eram admitidos nos mosteiros, ficavam em uma “posição inferior”, já que os ambientes se tinham tornado “refúgios de nobres”. Dessa forma, o ambiente religioso reproduzia o ambiente externo de disparidades socioeconômicas feudais.

Item: D